

política

Audiências para votação de PLs ocorrem hoje

Reuniões em Porto Alegre foram marcadas após decisão judicial, e irão debater Dmae, Fasc e reforma administrativa

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

A Câmara de Porto Alegre terá duas audiências públicas hoje para a discussão de três projetos de lei enviados pelo governo Sebastião Melo (MDB).

Pela manhã, às 9h, será debatido o projeto que altera a estrutura do conselho do Departamento Municipal de Águas e Esgoto (Dmae). Já às 19h, a discussão se dará em torno da proposição que busca extinguir a Fundação de

Assistência e Cidadania (Fasc) e de uma reforma administrativa proposta pelo Executivo. As audiências ocorrerão virtualmente, como previsto, e serão transmitidas pela TV Câmara.

Os vereadores de oposição haviam pedido alteração no formato - de remoto para presencial. No entanto, a presidente do parlamento municipal, Comandante Nádia (PL), negou a solicitação, afirmando que o modelo online permitiria a presença de mais

pessoas do que audiência física

A convocação das reuniões acontece após determinação judicial suspender a votação das propostas. Os três projetos compõem o primeiro pacote enviado por Melo à Câmara em seu segundo mandato. Como o processo ocorre em meio ao recesso da casa, sessões extraordinárias já foram convocadas entre os dias 20 e 29 de janeiro. A expectativa é de que os projetos sejam votados em plenário na próxima quinta-feira (23).

Do pacote de Melo, os três projetos que ficaram suspensos são os que têm maior potencial de debates no parlamento. No caso do Dmae, a principal mudança é a transformação do conselho deliberativo em consultivo. Já a proposta de extinção da Fasc é para que as atribuições do órgão sejam transferidas à Secretaria de Assistência Social, que deve ser criada na reforma administrativa, última das proposições do Executivo.

Para participar das audiências

Horário das audiências, com transmissões da TV Câmara

9h: Mudanças na estrutura do conselho do Dmae
19h: Extinção da Fasc
19h: Reforma administrativa

desta segunda, o cidadão pode se inscrever em link disponível no site da Câmara de Porto Alegre.

Projeto de Melo propõe transformar conselho deliberativo do Dmae em consultivo

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofia@jcrs.com.br

Recentemente entregue à Câmara Municipal pelo prefeito Sebastião Melo (MDB), o projeto de lei que altera a estrutura do Dmae aguarda discussão e votação em audiência pública convocada para hoje, às 9h.

A matéria modifica o conselho do órgão, transformando-o de deliberativo em consultivo, e que se reunirá apenas quando convocado pela administração da autarquia.

O projeto foi recebido negativamente por alguns setores da sociedade civil. Para o atual membro do conselho do Dmae Aginaldo Fraga, indicado pelo Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), a mudança proposta pelo governo representa uma intervenção da prefeitura, que busca afastar órgãos que poderiam gerar problemas em relação aos interesses do Executivo. Ele afirma que um conselho opinativo terá como única função “aplaudir as ações da gestão”.

“Se aprovado, o conselho do Dmae vai ser uma extensão da

administração, só para dizer que há participação social civil organizada”, pontua.

Segundo Fraga, não existem motivos para essa alteração. “O conselho nunca foi empecilho para as administrações das mais diversas posições partidárias”, afirma.

Em contrapartida, para o futuro secretário de Gestão de Governo, André Coronel, a mudança vai trazer mais agilidade às decisões do órgão. Conforme ele, o novo formato tornará o comitê responsável pelo aconselhamento dos gestores, qualificando suas decisões. Hoje, cabe ao con-

selho aprovar o repasse de recursos e de contratações emergenciais, autorizar planos de obras, avaliar as questões tarifárias, analisar processos, contratações, projetos de lei relacionados à estrutura do Dmae e balanços trimestrais e anuais.

Além de torná-lo consultivo, o projeto altera a composição do comitê. Atualmente, o conselho é composto apenas por representantes da sociedade civil. A proposta é que o grupo passe a contar com oito cadeiras para estes e outras oito para indicados pelo Executivo. A proposição ainda indica a redução do núme-

ro de instituições participantes do conselho.

O projeto também propõe a criação de três novas diretorias: a de Novos Negócios, de Relacionamento com o Cliente e Sustentabilidade e de Proteção Contra Cheias e Macrodrenagem.

Conforme André Coronel, as novas divisões trarão mais eficiência operacional à autarquia. “A modificação partiu da necessidade de modernizar e tornar mais ágil a administração do órgão após encheres, além de pretender-se o desenvolvimento de conhecimentos mais específicos”, explica.

Moraes mantém decisão e Bolsonaro não vai aos EUA para posse de Donald Trump

/ STF

Após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes manter a decisão de não entregar o passaporte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que ele fosse aos Estados Unidos para a posse do presidente eleito Donald Trump, o ex-chefe do Executivo afirmou, no sábado (18), estar constrangido pela sua ausência na solenidade. A transferência de cargo ao norte-americano está marcada para hoje, a partir das 11h30min (Horário de Brasília).

Bolsonaro também declarou que espera o apoio de Trump para reverter a sua inelegibilidade no Brasil. “Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, disse o ex-presidente.

O ex-chefe do executivo brasileiro não detalhou como

Trump poderia alterar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o declarou inelegível por 8 anos. Na avaliação de Bolsonaro, somente “a presença” do aliado dos EUA pode alterar a sua situação.

“(O Trump) não vai admitir certas pessoas pelo mundo perseguindo opositores, o que chama de lawfare, que ele sofreu lá. Grande semelhança entre ele e eu”, afirmou.

“Eu estou chateado. Estou abalado ainda. Eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa. Essa pessoa decide a vida de milhões de pessoas no Brasil. Ele é o dono do processo. Ele é o dono de tudo”, disse em alusão ao ministro Alexandre de Moraes.

Bolsonaro ainda afirmou que não tem a mínima preocupação em relação aos crimes apontados no indiciamento pela Polícia Federal (PF).

As declarações foram feitas no Aeroporto de Brasília en-

quanto ex-presidente acompanhava o embarque da esposa Michelle Bolsonaro, que vai representá-lo, ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), no evento que marca a volta de Trump à Casa Branca.

“Eu pré-acertei o encontro com o chefe de Estado (Trump) via Eduardo Bolsonaro e, lamentavelmente, não vou poder comparecer”, disse o ex-presidente. “Eu queria estar acompanhando a minha esposa. Quem vai estar acompanhando lá é o meu filho Eduardo”, afirmou.

Bolsonaro está com o passaporte retido por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. A defesa do ex-presidente apresentou dois pedidos ao magistrado para que ele pudesse viajar aos Estados Unidos temporariamente para a posse do norte-americano, pois teria recebido um convite de Trump para comparecer ao evento.

Moraes negou a petição ori-



Ex-presidente disse estar constrangido por não poder ir ao evento

ginal e o recurso, sob o argumento de que há risco real de “tentativa de evasão” de Bolsonaro “para se furtar à aplicação da lei penal”. O ministro ainda destacou que o ex-presidente tem defendido a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023.

Já a ex-primeira-dama Mi-

chelle Bolsonaro afirmou neste sábado que o ex-presidente está sendo perseguido e que “eles têm um certo medinho” de Bolsonaro por ser, em sua avaliação, o maior líder da direita brasileira.

Michelle e Eduardo Bolsonaro acompanharão a cerimônia de transmissão da presidência dos Estados Unidos hoje, em solenidade em Washington.